Combate ao mosquito borrachudo foi tema de palestra

Categoria: Saúde
Data de Publicação: 1 de setembro de 2014

Naúltima sexta-feira, 29, foi realizado encontro de colaboradores no controle do mosquito borrachudo das comunidades do interior. A reunião ocorreu no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Veranópolis. O palestrante foi Alessandro Aléssio, Técnico em Agropecuária e acadêmico de biologia na UCS. Estiveram presentes representantes da EMATER, Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente, Secretaria da Saúde e Sindicato Rural. O mosquito borrachudo é um inseto hematófago de hábito diurno. Suas picadas provocam pequenas hemorragias e podem vir a ocorrer alguns casos de alergia. Na ocasião foram relatados alguns dos maiores prejuízos causados pelo mosquito borrachudo como: diminuição da mão-de-obra do produtor rural, dificuldade no desenvolvimento do turismo, queda na produção de carne e leite (mamites, infecções), e desconforto principalmente nas horas de lazer. Segundo o fiscal sanitário Renato Frizon, alguns dos fatores que contribuem na proliferação do mosquito é o homem lançar grande quantidade de matéria orgânica nos corpos de água através dos esgotos, dejetos de animais e humanos, dentre outros fatores como: caça, pesca, uso de agrotóxicos e desmatamento. O técnico Alessandro Aléssio, listou algumas ações de controle: • Dar destino correto ao lixo, detritos ou águas servidas – nunca nos corpos d’água; • Aproveitar o estrume dos animais nas estrumeiras; • Nas saídas de açude quando possível, alternar o leito; • Nos terrenos urbanos, canalizar a água de nascentes até a rede; • Tratamento dos esgotos; • Preservar matas ciliares, pássaros e peixes.